



Ano 47 | Número 790 | Agosto / 2024 | www.jornalcocamar.com.br



SAFRA

Ouro Fino e Sombrero são os novos parceiros do Rally Cocamar de Produtividade

PREVENÇÃO A PRAGAS

Máquinas agrícolas devem ser limpas antes de entrarem no Paraná

Mais tecnologia, mas sem descuidar do solo

O arroz com feijão bem-feito é que, em resumo, vai proporcionar a necessária resiliência da agricultura, assegurando estabilidade da produção

Dia do Agricultor é marcado com missa

Comemoração, nas cidades de Maringá e Cambé, contou com expressiva participação de produtores, colaboradores e familiares

Uma missa em ação de graças foi celebrada na noite de 26/7 em duas unidades da Cocamar – nas cidades de Maringá e Cambé – para comemorar, com expressiva participação de produtores, colaboradores e familiares, a passagem em 28/7 do Dia do Agricultor.

MOTORISTAS E AVÓS - Em Maringá o arcebispo metropolitano dom Severino Clasen – que concelebrou a cerimônia religiosa ao lado dos padres Onildo Luiz Gorla Júnior, da Paróquia Santa Rita de Cássia, e Valdir Egea, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, estendeu a homenagem também aos motoristas a propósito do Dia de seu padroeiro São Cristóvão (transcorrido em 25/7) e ao Dia dos Avós (26). Um coral formado principalmente por cooperados animou a missa em Maringá, interpretando clássicos do cancionário sertanejo com letras religiosas

FRALDAS - Já em Cambé – cujo celebrante foi o padre congolês Augustin Mukamba Basi, da paróquia São Vicente Pallotti, colaboradores da Unidade e integrantes do núcleo

feminino local da cooperativa se envolveram na organização e os produtores colaboraram doando fraldas geriátricas, que vão ser entregues a entidades assistenciais locais.

AGRADECIMENTO - “É uma tradição comemorar, todos os anos, o Dia do Agricultor”, comentou o integrante do Conselho de Administração da cooperativa, Afonso Akioshi Shiozaki, que participou em Maringá o lado da esposa Eliza. Ele agradeceu a presença do arcebispo, que pelo segundo ano celebrou a missa, bem como dos dois presbíteros, cooperados e seus familiares, colaboradores e demais presentes. “É o momento de agradecer a Deus pelas graças recebidas e pedir que a colheita da próxima safra seja farta”.

O PÃO DE CADA DIA - O gerente da Unidade Maringá, Adilson Jardim Nocchi, destacou a presença de cooperados de vários municípios, e o de Cambé, Lucas Faccin, disse que a missa “é uma forma de agradecer a Deus pelo pão de cada dia, pelo alimento que chega à mesa na cidade, pela vida dos agricultores e pela nossa cooperativa”.



Momento de agradecer a Deus pelas graças recebidas e pedir que a colheita da próxima safra seja farta em Maringá e Cambé



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akioshi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viudes e Valdomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo, Luciano Rodrigo Faglioní (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- Liderança e governança.
- Estratégia e resultados.
- Riscos.
- Relações com partes interessadas.
- Cooperativismo.
- Mercado.
- Social.
- Ambiental.
- Qualidade e Segurança do Produto.
- Processos.
- Cadeia de Suprimentos.
- Melhoria.
- Pessoas.
- Saúde e Segurança Ocupacional.
- Informação.



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Cocamar ajuda o produtor a reduzir perdas com déficit hídrico e a melhorar o planejamento das lavouras

O aumento da área irrigada no Brasil é um compromisso materializado nas Metas do Plano ABC+ e apoiado fortemente pelo governo do Paraná

Em busca de soluções que apoiem os cooperados a enfrentar as recorrentes adversidades climáticas e tenham mais estabilidade na produção, a Cocamar anuncia duas interessantes novidades: a primeira, a parceria que acaba de firmar com uma das mais importantes companhias fabricantes de equipamentos de irrigação em todo o mundo; a segunda, a estruturação no noroeste do Paraná, com a participação de três associações de municípios, de um moderno serviço de previsão meteorológica ainda inédito no país, cujo nível de atualização e precisão é superior aos modelos já conhecidos.

No que se refere à irrigação, a Cocamar é agora representante Lindsay (conforme o leitor poderá ler na página 13 desta edição) e seu objetivo é disponibilizar aos produtores uma completa linha de pivôs centrais, lembrando que tal investimento acaba sendo em grande parte diluído com a própria produção que deixa de ser perdida.

O aumento da área irrigada no Brasil é um compromisso brasileiro materializado nas Metas do Plano ABC+ e apoiado fortemente pelo governo do estado do Paraná, que vê oportunidade de desenvolver a região noroeste do estado onde temos potencial para intensificar a produção de alimentos nas áreas de pecuária.

A irrigação das lavouras é uma

tecnologia ao alcance do produtor, que proporciona mais segurança aos seus negócios e, ao mesmo tempo, impulsiona a produtividade, integrando-se ao conjunto de agricultura digital já implementada pela Cocamar e a sua concessionária Cocamar Máquinas/John Deere, o que coloca a propriedade em um outro patamar sob o ponto de vista da rentabilidade.

E, quanto ao sistema de previsão climática (detalhado na página 9), a ferramenta vai orientar produtores rurais, gestores públicos e a defesa civil, dada a maior assertividade dos prognósticos, seguindo os mesmos padrões de monitoramento adotado nos Estados Unidos e Europa.

Envolvendo inicialmente 60 municípios, a rede é uma inovação proposta pela Cocamar que há cinco anos trabalha com serviços avançados de pós-processamento de dados de previsão do tempo, sendo que a isso foi somada uma tecnologia suíça que permite alcançar índices superiores a 80% nos prognósticos de curto prazo.

O sistema assegura ao produtor ter mais eficácia no seu planejamento, de maneira a programar as atividades nos períodos mais adequados, o que inclui o uso da irrigação em períodos de déficit hídrico, mitigando os seus efeitos.

Converse sobre esses assuntos com o gerente de sua unidade.



Divanir Higino, presidente da Cocamar



O sistema de previsão climática assegura ao produtor ter mais eficácia no seu planejamento, de maneira a programar as atividades nos períodos mais adequados, o que inclui o uso da irrigação em períodos de déficit hídrico

Mais tecnologia, mas sem descuidar do solo

O arroz com feijão bem-feito é que, em resumo, vai proporcionar a necessária resiliência da agricultura, assegurando estabilidade da produção

Agricultura tem evoluído muito em genética e em outras tecnologias de produção, como a proteção de plantas. Entretanto, ainda se vê uma grande dispersão de produtividade por falta de um manejo adequado do solo.

PLANTIO DIRETO - Tal incongruência é mencionada pelo gerente executivo técnico da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, Renato Watanabe, chamando atenção para o fato de que o norte do Paraná – mais precisamente o município de Rolândia, a 78km de Maringá – é o berço do plantio direto no país.

RESILIÊNCIA - “O plantio direto avançou muito no Brasil, foram mais de 35 milhões de hectares na última safra, mas há pontos a serem rediscutidos, a qualidade merece mais atenção, é preciso atentar para a correção de solo e a palhada no sistema, para que seja possível fazer uma agricultura mais resiliente”, afirma Watanabe, que também preside a diretoria executiva da Rede Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

TECNOLOGIAS E MANEJO DO SOLO - A resiliência é necessária para que as lavouras possam enfrentar anos de dificuldades climáticas, como falta de chuvas e altas temperaturas, sofrendo o menor dano possível. E, em anos

de precipitações normais, que o produtor consiga explorar o máximo do potencial produtivo que a genética moderna pode oferecer. De acordo com o gerente executivo, o fator resiliência é algo comum entre os que conseguem, todos os anos, produzir bem, devido aos investimentos que fazem em tecnologias e, principalmente, nos cuidados com o manejo do solo.

AVALIAÇÃO - Para conhecer as causas da dispersão de produtividade, Cocamar e Embrapa Soja realizaram há alguns anos uma avaliação em 24 propriedades rurais em vários municípios do norte e noroeste do Paraná. Nesse trabalho, foram analisadas a qualidade química (nutrientes) e física (nível de compactação).

DEFICIÊNCIA NA CORREÇÃO - A conclusão é que, nos diferentes tipos de solo das regiões atendidas pela cooperativa no estado, com altitudes médias de 550m, cada qual apresenta uma forma de trabalhar, geralmente com níveis de macronutrientes considerados bons ou ótimos, o que denota investimento em adubação. Contudo, em 80% das áreas analisadas, observou-se alguma deficiência em correção do solo, seja em pH e/ou na capacidade do solo em reter os nutrientes para que sejam disponibilizados às plantas. Constatou-se, também, um percentual de alumínio, o que é normal em solos de clima tropical, e precisa ser eliminado.



SINERGIA - “Coloca-se muito investimento em fertilizantes, o que está correto, mas sem permitir que esse insumo seja mais eficiente. Como buscar essa eficiência? Promovendo a devida correção do solo”, orienta Watanabe, lembrando que uma tonelada de calcário custa ao redor de R\$ 200, valor acessível, enquanto a tonelada de fertilizantes sai por volta de R\$ 3,5 mil. “Um não é concorrente do outro, são sinérgicos”.

ANÁLISE DE SOLO - “Se a gente está colocando muito fertilizante e deixando de corrigir, não está explorando o máximo de retorno econômico que o fertilizante pode dar”. E isso começa, segundo ele, com uma boa análise de solo.

ÁREAS COMPACTADAS - Watanabe cita também a compactação. No trabalho desenvolvido com a Embrapa Soja, verificou-se que muitos produtores estão com suas áreas compactadas e a água da chuva tem dificuldades

para infiltrar. Por isso, se o solo não estiver bem protegido com uma cobertura de palhada, essa água vai ser desperdiçada rapidamente.

INFILTRAÇÃO DE ÁGUA - “O manejo conservacionista não dispensa a palhada”, frisa, lembrando que a avaliação nas propriedades compreendeu, também, verificar a taxa de infiltração de água no solo. No geral, considerando os solos de regiões próximas a Maringá, essa taxa foi de apenas 13ml (quando há sucessão soja e milho de segunda safra por um longo período, o equivalente a 13 litros por metro quadrado).

EROSÃO - Significa que se houver uma chuva volumosa em poucas horas – típica dos tempos de La Niña – só 13mm vão ser infiltrados e o restante da água irá escorrer, levando embora uma parte da camada mais fértil do solo. Com a erosão laminar a cada chuva mais

intensa, o produtor está, aos poucos, perdendo o seu maior bem.

BRAQUIÁRIA - Outra constatação é que a maioria dos produtores se dedica ao sistema de produção soja-milho há mais de 15 anos em solo compactado, o que pode ser corrigido de duas maneiras: a mecânica – que vai custar caro por exigir equipamentos de grande potência – ou lançando mão de uma “ferramenta” biológica eficiente e relativamente barata, a braquiária.

BENEFÍCIOS - “A braquiária se encaixa muito bem aqui na região”, explica Watanabe, ao citar que suas raízes profundas rompem a compactação, facilitam a infiltração hídrica, sendo que uma boa cobertura de palha vai evitar que a água da chuva evapore logo, além de reduzir a temperatura do solo.

COBERTURA - Estudos apontam que para cada grau a mais na temperatura do solo, pode haver uma redução entre 5 a 7% do tamanho do sistema radicular. Como, durante os meses quentes, a incidência solar tende a promover um aquecimento de solos descobertos para até 65°C, o mesmo não se observa onde há uma cobertura de palhada, cuja temperatura tende a ficar quase à metade, ao redor de 35°C. Para que a planta consiga suportar essa situação adversa, começa a desencadear processos de controle de temperatura que faz com que perca energia, prejudicando o resultado lá na frente, na produtividade.

SEGUIR EM FRENTE - “O arroz com feijão bem-feito é que, em resumo, vai proporcionar a necessária resiliência da agricultura, assegurando estabilidade da produção”, comenta Watanabe. Embora se tenha anos difíceis



pelo caminho, a produtividade vai se manter num patamar que ao menos permita fazer frente aos custos de produção, sem comprometer a capacidade de investimento na propriedade.

DEIXAR UM SOLO MELHOR - Mas deixa claro: essa é uma visão

que o produtor tem que ter de médio e longo prazo. Nada de imediatismo. E precisa ser permanente, completando: “O produtor precisa fazer a sua parte e ter em mente que deverá deixar para o seu sucessor um solo com qualidade igual ou superior ao que recebeu de seus pais”.

Manejo adequado é tema de palestras

Para conscientizar produtores cooperados sobre a importância de fazerem um adequado manejo de solo, visando a explorar todo o potencial produtivo das lavouras na safra que começa a ser semeada em setembro, o coordenador de agricultura digital da Cocamar, engenheiro agrônomo Víctor Palaro, visitou nas últimas semanas várias regiões atendidas pela cooperativa, nos estados do Paraná e São Paulo, em companhia do professor e doutor Marcelo Batista, especialista em solos, do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

SOLO FORTE - Nas reuniões, enquanto Marcelo Batista analisou principalmente a parte química, discorrendo sobre a necessidade de uma análise de solo bem-feita, bem como a sua interpretação e a devida corre-

ção, Víctor Palaro apresentou o projeto Solo Forte que é desenvolvido pela Cocamar e a sua concessionária Cocamar Máquinas/John Deere.

ANÁLISE - Segundo Palaro, sem uma análise correta o produtor não tem como saber, exatamente, as carências nutricionais do solo e em que talhões elas são mais acentuadas. “Recomenda-se que a análise seja feita por uma equipe especializada, utilizando triciclos e sonda, o que permite uma amostragem padrão”, explica.

SERVIÇO - Como nem sempre o produtor conta com equipamentos para efetuar a coleta do solo, a Cocamar oferece o programa Solo Forte, que consiste em um serviço de amostragem de solo com pontos alocados de forma inteligente. Ou seja, utilizando como direcionador o co-

nhecimento do agricultor, somado a informações como imagens de satélites, índices de Vegetação (NDVI) e mapa de produtividade.

ORIENTAÇÃO - “A interpretação da análise deve ser feita, preferencialmente, com a orientação de um profissional técnico da cooperativa, que é preparado para isso”, observa Palaro. Por fim, a Cocamar faz a indicação de prestadores para a aplicação do corretivo por meio de equipamentos adequados – em relação aos quais nem sempre os produtores têm disponibilidade.

ATENÇÃO MAIOR - “Mesmo sendo a base de uma lavoura produtiva, o solo, de uma forma geral, ainda precisa de uma atenção maior por parte dos produtores”, afirma o coordenador, lembrando que uma avaliação feita há alguns anos pela

Cocamar em parceria com a Embrapa em propriedades de cooperados no Paraná, apontou bons volumes de fertilizantes, mas deficiência em calcário. E, sem que o solo esteja corrigido, o fertilizante não responde ao esperado, o mesmo acontecendo em relação às sementes.

CALCÁRIO - “A análise, sua interpretação e a correção do solo são ainda um gargalo para o aumento da produtividade”, comenta Palaro, ao reforçar que os produtores podem delegar esse trabalho a prestadores credenciados pela cooperativa. “Estamos na entressafra e ainda é tempo de preparar o solo para o ciclo 2024/25”, acrescenta, citando também que a Cocamar mantém um programa permanente de fornecimento de calcário, em todas as suas unidades, com condições especiais de pagamento.

Impulsione o seu
agronegócio com a
Sicredi Dexis.

**Custeios e linhas
de investimentos
é na Sicredi**



PROGRAMAS

Investimento BNDES

Plano Safra 24/25

Na Sicredi Dexis, você não está sozinho!
Conte com um especialista Agro
dedicado a entender suas demandas e
encontrar as melhores soluções para o
seu negócio

Sicredi Dexis

 **Sicredi**



Limpar as máquinas agrícolas para prevenir pragas

O trânsito destas com solo aderido ou com presença de restos de vegetais, é uma das principais formas de disseminação de doenças e plantas daninhas

Desde o último mês de maio, maquinários agrícolas como colheitadeiras, implementos e seus veículos de transporte precisam ser devidamente lavados antes de adentrarem ao estado do Paraná. Não podem apresentar, por exemplo, interna ou externamente, resquícios de solo e de resíduos vegetais. O objetivo, segundo estabelece a Portaria 129/2024 da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), é evitar a disseminação de doenças e plantas daninhas de alto risco sanitário.

AMEAÇAS - Entre as ameaças está a planta daninha *Amaranthus palmeri*, também conhecida por caruru-palmeri e caruru-gigante, presente no Brasil desde 2015, mas sem ocorrência registrada no Paraná. Relatos indicam que uma única planta pode produzir de 100 mil a 1 milhão de sementes. O controle ineficiente pode até mesmo inviabilizar a colheita, aumentando o uso de herbicidas e os custos de produção, com potencial de causar grandes prejuízos para a agricultura paranaense.

DISSEMINAÇÃO - O trânsito de máquinas e implementos agrícolas com solo aderido, ou com presença de restos de vegetais, é uma das principais formas de disseminação de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil. Por isso, entre as hipóteses sobre a introdução da *Amaranthus palmeri* prevalece a de que os campos foram infestados pelo transporte de semen-



tes em colheitadeiras vindas da Argentina.

SERVIÇOS - Segundo a Adapar, a quantidade de prestadores de serviços de colheita aumentou consideravelmente nos últimos anos, havendo, inclusive, casos de pessoas que venderam propriedades rurais para investir na aquisição de colhedoras mais modernas e eficientes, e se especializaram na prestação de serviços de colheita de grãos.

COLHEITA - A diferença nos períodos de colheita entre os diversos estados produtores de grãos do país possibilita que, após terminar a colheita em um estado, o prestador de serviço trabalhe em outros sequencialmente, até que a safra seja finalizada e, então, a máquina retorne ao estado de origem, onde será utilizada novamente, quando a colheita da próxima safra se iniciar.

TRÂNSITO - O mesmo ocorre com produtores que possuem propriedades em diferentes estados e que utilizam as mesmas máquinas para a colheita. Isso contribuiu diretamente para um aumento substancial no trânsito interestadual de máquinas e implementos agrícolas para o Paraná, ampliando o risco de introdução de pragas.

FISCALIZAÇÃO - Para evitar que maquinários, equipamentos e veículos que os transportam, ingressem no Paraná sem que estejam devidamente limpos, inspeções são feitas nos Postos de Fiscalização de Trânsito Agropecuário da Adapar, situados nas divisas do Paraná com outros estados.

RELEVÂNCIA - Segundo a Adapar, o tema é monitorado pelos fiscais desde 1995, quando o Ministério da Agricultura e Pe-

cuária (Mapa) publicou uma instrução normativa focada no controle da disseminação dos nematoides da soja. Porém, o Paraná não tinha uma norma própria e o problema acabou ganhando relevância com a ameaça de novas pragas, doenças e ervas daninhas.

RECOMENDAÇÃO - Outra inovação trazida pela portaria é que as normas direcionam ao transportador a responsabilidade pela remoção, abertura de lonas, coberturas, tampas da máquina ou implemento para que a Adapar possa fazer a inspeção no posto fiscal. Ainda assim, a recomendação é que os produtores fiquem atentos quanto a esse tema, nunca deixando de verificar, antes do desembarque nas propriedades rurais, se as máquinas provenientes de outros estados atendem a essa portaria.

Amostragem de Solo

A **amostragem de solo** mede as características químicas e o teor de matéria orgânica, orientando o manejo de corretivos e fertilizantes para novas ou permanentes lavouras. **Siga os passos:**

- ▶ **Separe as glebas;**
- ▶ **Use ferramentas adequadas;**
- ▶ **Colete amostras em zigue-zague, na profundidade correta;**
- ▶ **Embale e identifique as amostras para envio a um laboratório confiável.**

Agende com a UNICAMPO para uma amostragem eficiente e competitiva. **Seu negócio em boas mãos!**



UNICAMPO
Unindo forças no campo

PRODUTOS **GTOP-GBR**:
SUA SAFRA MERECE.



É mais que top, é



/gtopgbr

/gtopgbr

www.GTOPGBR.com.br

Cocamar propõe sistema inédito no país

Objetivo é ter mais assertividade nos prognósticos. Rede tem maior densidade na América do Sul, seguindo padrões de monitoramento dos EUA e Europa

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial e três associações de municípios da região noroeste do Paraná formalizaram acordo para a criação de uma Rede Colaborativa inédita no país, por meio da qual pretendem obter mais assertividade nos prognósticos de previsão do tempo e análises climáticas e, assim, contar com uma ferramenta para auxiliar gestores públicos na programação de obras, orientar produtores rurais no planejamento de suas lavouras e apoiar a defesa civil no monitoramento de eventos extremos, entre outros fins.

PRESENCAS - Na manhã de 24/7, estiveram na sede da cooperativa, em Maringá, para a assinatura de um termo de cooperação, os prefeitos Crisógono Júnior, o Juninho, presidente da Amusep – Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense; Júlio Leite, presidente da Amunpar – Associação dos Municípios do Noroeste do Estado do Paraná; e Agnaldo Trevisan, presidente da Amenorte – Associação dos Municípios do Médio Noroeste do Estado do Paraná.

RECEPÇÃO - Acompanhados por assessores, eles foram recepcionados por Luiz Lourenço, presidente do Conselho de Administração, Divanir Higino, presidente executivo, Leandro Cezar Teixeira, superintendente de Relação com o Cooperado, Renato Watanabe, gerente executivo



técnico e Leonardo Dante, coordenador técnico da Rede Colaborativa.

INOVAÇÃO - Envolvendo inicialmente 60 municípios em um raio de 16,5 mil quilômetros quadrados, a Rede é uma inovação proposta pela Cocamar, que há cinco anos trabalha com serviços avançados de pós-processamento de dados de previsão do tempo.

TECNOLOGIA SUÍÇA - A cooperativa já possui uma rede com 55 estações meteorológicas instaladas em propriedades de produtores cooperados e espalhadas por várias regiões e a isso foi somada uma tecnologia suíça de pós processamento dos dados coletados nas estações, fornecida pela Meteoblue, que permite alcançar índices de assertividade superiores a 80% nos prognósticos de curto prazo.

CONFIÁVEIS - Por meio desta tecnologia, os usuários terão acesso a um leque de imagens e dados mais confiáveis, que vão ser disponibilizadas no site da cooperativa, das prefeituras e em um aplicativo. “É dessa forma que são monitoradas as tempestades e as oscilações climáticas nos Estados Unidos e Europa”, mencionou o presidente executivo Divanir Higino, ao informar ainda que o sistema possibilita um acompanhamento “ao vivo” com atualização a cada 15 minutos e infere positivamente nos cálculos de previsão de até 14 dias.

ESTRUTURA SOFISTICADA - “A Cocamar tem como objetivo ajudar a desenvolver as regiões e, por meio dessa Rede Colaborativa, teremos informações estratégicas e de qualidade a serviço dos usuários no campo e nas cidades”, citou Higino. Ele explica que “não se trata de um

serviço meteorológico comum e, sim, a implantação de uma sofisticada estrutura ainda não existente no Brasil e na América Latina, capaz de elevar o nível de informações nessa área a um novo patamar”.

BENEFÍCIO - Divanir reforça que a iniciativa vai impactar diretamente na gestão municipal, beneficiando os habitantes da região – população urbana e produtores rurais – com dados e alertas mais precisos.

LEVAR ADIANTE - A ideia, segundo Luiz Lourenço, é difundir esse sistema também junto a outras cooperativas, por meio da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), empresas e sensibilizar o governo do Estado, “dada a importância dessa previsibilidade para a segurança da população e levando em conta que a agricultura é o carro-chefe da economia estadual”.



ATIVE A ENERGIA QUE CORRE NAS VEIAS DA SOJA.

Romeo SC, biofungicida inovador que previne a ferrugem e as principais doenças da soja, ativando as energias naturais para maior controle e produtividade.



Inovação no controle de doenças, maximizando a produtividade.



Eficiência: efetivo e indispensável no manejo integrado de doenças.



Praticidade: formulação moderna compatível com químicos e biológicos.



Acesse o QR Code e
saiba mais sobre este
biológico inovador!

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Romeo SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

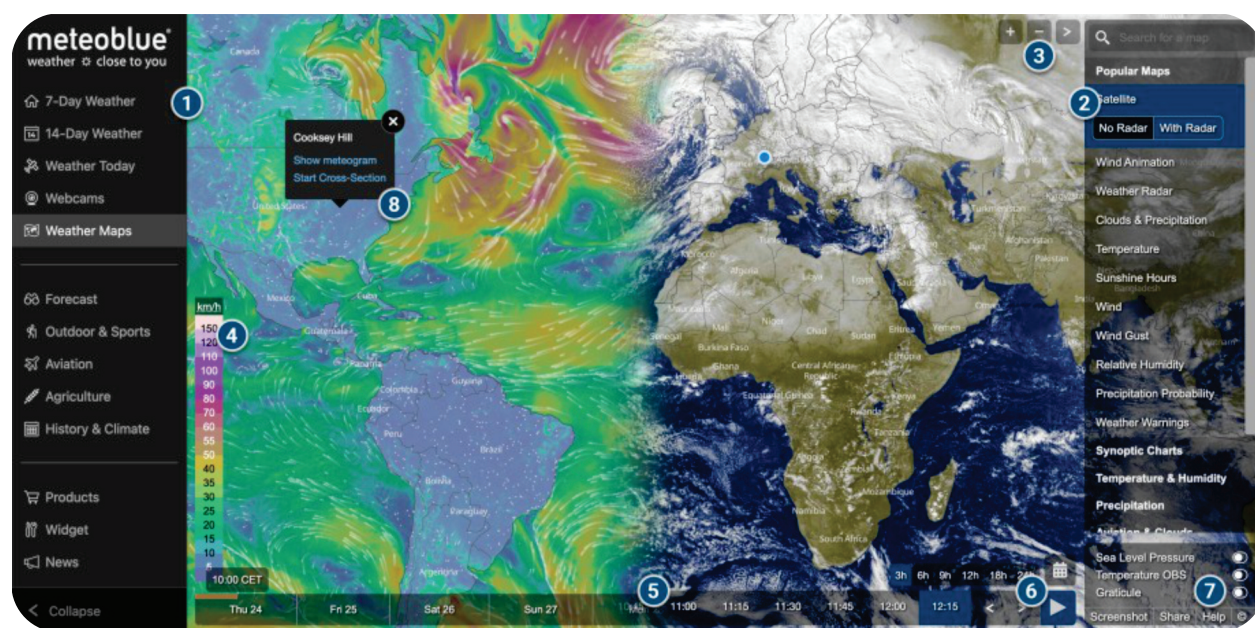
PREVISÃO CLIMÁTICA

PLANEJAMENTO - “Na agricultura, o sistema vai auxiliar o produtor no seu planejamento. Se a expectativa for de chuvas em uma semana, por exemplo, ele remaneja seu calendário de maneira a evitar possíveis perdas e aproveitar o momento mais favorável”, observou o superintendente Leandro Cezar Teixeira.

DADOS AUDITÁVEIS - “A Rede Colaborativa vai ser uma malha de dados auditáveis, que irá auxiliar em ferramentas importantes para os produtores como o seguro rural”, destacou o gerente executivo técnico Renato Watanabe.

METREOBLUE - “O sistema funciona como um radar meteorológico com visão três horas à frente, acompanhando a movimentação de nuvens e chuvas e as informações são processadas em supercomputadores da Meteoblue na Suíça”, acrescentou Watanabe.

ETAPAS - O coordenador técnico da Rede, Leonardo Dante, disse que o programa se desenvolve em quatro etapas: a primeira, as implantações da plataforma nos municípios; a segunda, um estudo técnico dos pontos de monitoramento; a terceira, a implantação da rede de estações; e, quarta, a configuração e a ativação do pós-processamento, por meio de Nowcasting.



APOIO - Os municípios participam apoiando a rede colaborativa e contratando a mesma plataforma de monitoramento com serviços avançados de satélite e pós-processamento dos dados da rede por uma inteligência artificial (IA) multimodelo.

ANTECIPAR - “Poder antecipar providências antes da ocorrência de possíveis catástrofes é o que precisamos como gestores públicos”, afirmou Juninho, presidente da Amusep e prefeito de Itaguajé, lembrando que os agricultores, em especial, têm muito a ganhar com isso.

SEGURANÇA - Para o presidente da Amunpar e prefeito de Terra Rica, Júlio Leite, o sistema vai proporcionar, também, mais segurança para os turistas que frequentam as praias de água

doce, como as de Porto Rico, recordando que há algum tempo uma tempestade trouxe pânico e deixou pessoas ilhadas.

ALERTAS - “Podemos emitir alertas sobre uma eventual mudança climática”, frisou, ao citar que seu município, propício a eventos com voo livre envolvendo participantes de várias regiões brasileiras e até de países vizinhos, terá como informar esse público antes que o mesmo se desloque até lá.

MELHORANDO PARA O POVO - “Esse modelo vai fazer a diferença”, observou o presidente da Amenorte e prefeito de São Manoel do Paraná, referindo-se principalmente ao planejamento das atividades no campo. “Vamos ter mais confiabilidade nos dados meteorológicos, ajudando a agricultura, a

defesa civil local e, em resumo, melhorando as condições de vida do nosso povo”.

NOVOS PONTOS - Após estudo do terreno a cargo de uma equipe técnica, os municípios se comprometem ainda a integrar novos pontos de monitoramento à Rede, ou seja, entre 2 a 4 estações em cada qual. O objetivo, na área de 16,5 mil quilômetros quadrados da rede, é contar com 200 estações e só a Cocamar se encarregou de integrar 35 pontos de monitoramento.

SETEMBRO - A expectativa é que, com a adesão das associações, o serviço esteja 100% ativo em setembro, mês em que inicia a semeadura da próxima safra de verão, e antes do período de chuvas normalmente mais intensas.





YaraMila[®]
PRATICALE[™]



É hora de romper a barreira da produtividade do seu milho 2^a safra

Maximize o desempenho do seu milharal em uma única aplicação



Utilize o QR Code para saber mais.

Acesse nossas redes sociais



Nutra seu potencial
com **Praticidade**

Irrigar para produzir mais

Cocamar e Lindsay oficializam parceria para fomentar programa de irrigação mitigando o impacto das variações climáticas e as perdas agrícolas

Por meio de uma videoconferência que contou com a participação de dirigentes e gestores de diversas áreas, incluindo gerentes das unidades operacionais, a Cocamar formalizou dia 16/7 a parceria com a Lindsay, companhia de atuação mundial da área de equipamentos para irrigação. O objetivo é fomentar entre os cooperados um programa destinado à irrigação das lavouras.

RETORNO GARANTIDO - “O cooperado vai pagar o investimento com o aumento da sua produção”, comentou o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, ao lembrar que o governo do Estado se comprometeu, por meio de um programa, em oferecer incentivos para estimular a adesão dos produtores a esse sistema. O intuito é tornar a agricultura paranaense mais irrigada e mitigar o impacto das variações climáticas, que têm causado grandes perdas nos últimos anos ao setor e à economia estadual. “A irrigação tem retorno garantido, é necessária e vai trazer estabilidade à produção”, acrescentou.

DA COCAMAR - Entre outros, participaram da transmissão o presidente executivo Divanir Higino, o vice-presidente de Negócios José Cícero Aderaldo, os superintendentes Anderson Bertolleti (Negócios) e Leandro Teixeira (Relação com o Cooperado), o gerente executivo de Fibras, Luis Fernando Gomes, e o coordenador de irrigação na cooperativa, Thassio da Silva.

POTENCIAL - “Fizemos um mapeamento e o Paraná tem potencial para 2 milhões de hectares irrigados”, afirmou Eduardo Navarro, vice-presidente para a América Latina da Lindsay Corporation, ao mencionar que a área irrigada no estado não chega nem a 10% disso. Projetando a irrigação como uma revolução agrícola, Navarro informou que a companhia disponibilizou 2 estruturas de pivô central e já negociou outras 22 com o governo do Paraná, que vai utilizá-las para capacitação técnica e demonstração de resultados junto aos produtores. “A Cocamar nos escolheu e nós escolhemos a Cocamar para promover essa transformação”, pontuou.

DA LINDSAY - Da equipe da companhia, participaram ainda Rodrigo Bernardi, especialista FieldNET; Jean Latorre, gerente comercial da Região Sul; Bernardo Noremborg, coordenador de engenharia de aplicação, e Diego Pereira, de engenharia de aplicação.

RENTABILIDADE - “Nossa proposta é atender ao cooperado para que ele tenha mais rentabilidade”, disse Juan Latorre, enquanto Bernardo Noremborg destacou que, diferente do que acontece em relação aos fenômenos climáticos, alguns fatores estão ao alcance do produtor, como investir para ter mais produtividade. “A irrigação traz mais segurança na safra de inverno”. Diego Pereira discorreu sobre o que é preciso para ter uma irrigação eficaz, lembrando que os



equipamentos da marca são de fácil operação e incluem pivô móvel rebocável.

NEGÓCIOS - Thassio da Silva explicou que há negócios prospectados nas regiões da cooperativa envolvendo 40 equipamentos de pivô central e 2,5 mil hectares, espalhados por 20 unidades operacionais. “Podemos entregar o projeto mais personalizado possível, adequado à realidade do produtor”. Leandro Teixeira, explicou que a Cocamar concentra suas operações em uma região de forte transição climática, o que, invariavelmente, afeta a produtividade das lavouras. Segundo ele, só uma vez, em toda a história da cooperativa, a média regional de soja superou 130 sacas por alqueire (53,7 sacas/hectare), enquanto o milho de inverno apenas em três ocasiões foi além de 200 sacas/alqueire (82,6 sacas/hectare).

MUDANÇA DE PATAMAR - “Temos que convencer o produtor a ouvir os técnicos e investir em irrigação para que ele mude de patamar”, ressaltou Teixeira, dando como exemplo o retorno alcançado por produtores que já investiram em pivô central, caso de uma família de Doutor Camargo que, na recente safra de milho, colheu 350 sacas por alqueire sob irrigação e 240 sacas no sequeiro. “Esse é, sem dúvida, o melhor caminho, e todos só têm a ganhar”. Para Anderson

Bertolleti, o programa precisa agora ganhar musculatura. “Estamos muito alinhados e felizes com a parceria”, afirmou, ao citar que a Cocamar investiu na estruturação de uma equipe altamente profissional.

GANHO - Divanir Higino, lembrou que o objetivo mais nobre da cooperativa é transferir tecnologias e conhecimentos para que o cooperado seja mais bem remunerado em seus negócios. “Com a irrigação, ele vai ter o ganho que merece e essa mudança de patamar vai promover uma transformação regional”, completando: “São duas marcas nobres, Cocamar e Lindsay, o que cria uma perspectiva muito boa de uma parceria de sucesso”.

POTENCIAL - Higino comentou que desde 2018 quando a Cocamar implementou o primeiro pivô em suas fazendas experimentais, estão sendo estudadas as melhores práticas para os cooperados extraírem o maior potencial possível desta tecnologia. “A ferramenta é excepcional tanto para solos argilosos quanto para arenosos, mas não podemos trabalhar de forma isolada”, disse, concluindo: “a proposta da cooperativa é entregar aos cooperados as melhores soluções. Isso passa pelos melhores produtos e pelo conhecimento criado e difundido dentro da cooperativa por meio de parceiros científicos e a equipe técnica”.

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Com as motobombas STIHL WP 300, WP 600 e WP 900, você conta com alto desempenho na transposição de água. Podem ser utilizadas para transferência de lagos, poços e outros tipos de reservatórios, além de irrigar áreas cultivadas, facilitando o seu trabalho no campo. De fácil operação, possuem um quadro de sustentação robusto que protege o motor e a bomba de impactos.

 @STIHLBRASIL  @STIHLBRASIL  STIHL BRASIL

 @STIHLOFICIAL  STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR



STIHL

Boa produtividade garante rentabilidade

Para Anderson Bertolleti, mesmo com grandes incertezas e produção global maior que a demanda, produtor vislumbra rentabilidade desde que tenha boa colheita

O momento atual da safra americana, que está em desenvolvimento tanto para a soja quanto para o milho, cria muitas expectativas, segundo comenta o superintendente de Negócios da Cocamar, Anderson Bertolleti. Nas estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção de soja poderá chegar a 120 milhões de toneladas e, a de milho, 380 milhões, safras consideradas muito boas. “Mas, ainda tem tudo por acontecer, as lavouras estão em formação e o mercado acompanha o desenvolvimento da safra americana”, avalia.

Contudo, mesmo diante de um cenário de grandes incertezas, que inclui um desequilíbrio causado pela produção global maior que a demanda, o produtor das regiões atendidas pela Cocamar ainda vislumbra rentabilidade desde, é claro, que tenha uma boa colheita. Esses e outros assuntos estão na entrevista com Bertolleti.

O fator dólar tem ajudado nos preços da soja por aqui?

O fator dólar vem garantindo um suporte aos preços. As altas recentes que tivemos no câmbio, chegando a R 5,70 na paridade com o real, contribuíram para fortalecer os preços, que depois recuaram um pouco

A safra norte-americana vem se desenvolvendo bem?

Sim, o desenvolvimento vai muito bem. Para se ter uma ideia, as condições de lavouras de milho

estão 11% melhores que neste mesmo período no ano passado, enquanto as de soja estão 13% melhores. Em resumo, estamos falando de uma safra norte-americana com 60% de condições boas e excelentes para o milho, e ao redor 68% para a soja. Por enquanto, a safra americana tende a ser melhor que a anterior.

O mundo está produzindo mais soja do que a demanda?

Nos últimos anos, mesmo com os problemas climáticos ocorridos em alguns importantes países produtores, caso do Brasil e Argentina, a produção mundial de soja tem sido superior ao consumo e esse é um fator que acaba limitando os aumentos de preços em Chicago. Só nos últimos cinco anos o Brasil expandiu sua área de soja em 10 milhões de hectares, para uma produção de 40 milhões de toneladas, ao passo que a demanda internacional vem crescendo entre 3 e 5% ao ano, com a China se mantendo como o principal importador de soja. Então, a gente acaba ficando muito dependente da China e quando olha os números mais recentes de crescimento daquele país, inferiores a 5% no primeiro trimestre, percebe haver um descompasso. O consumo tem trabalhado numa linha muito regular, com poucas movimentações de crescimento, enquanto a oferta vem sendo maior, o que aumenta os estoques e pressiona os preços.

Mesmo com todo esse cenário, a expectativa é de rentabilidade para os produtores brasileiros, na safra 2024/25?



Os produtores, na grande maioria, já conhecem os seus custos de produção, quando, há meses, adquiriram os insumos. A Cocamar, por exemplo, lançou em maio o seu plano de comercialização de insumos, mostrando que os custos, de uma forma geral, ficaram 20% mais baratos em comparação ao ano anterior. Mesmo com o cenário e os atuais preços não serem dos mais atrativos, há perspectivas de rentabilidade para o produtor, o que vai depender, é claro, do que vai acontecer com o clima. O ponto chave é o produtor olhar para o investimento na sua lavoura, nos seus tratamentos culturais. Está na mão dele investir em tecnologias para ter uma produtividade melhor e sair desse aspecto do preço, porque não temos controle sobre ele, o mercado é que vai regular e ditar. Agora, buscar essas tecnologias e produzir mais, está na mão do produtor. Se ele colher bem, a expectativa é de um resultado positivo.

Quais são os pontos de atenção para o milho e a soja?

No milho, o principal ponto é que o mercado de exportação começa a balizar os preços, então é fundamental o dólar continuar num patamar razoável para permitir uma liquidação de exportação melhor, e para que o país consiga escoar esse milho. Apesar de termos problemas aqui na região com o milho de inverno, quando se olha para outros estados, como Mato Grosso e Goiás, o cenário é diferente, com produtividades melhores. Isso faz com que a produção brasileira tenha uma quebra sim, mas nada representativa. O problema está mais concentrado no Sul e Sudeste. Tanto que a Conab, no relatório da semana passada, trouxe uma safra brasileira maior do que a que estava sendo desenhada, ao redor de 117 milhões, ou seja, 2 milhões de toneladas a mais. Então, é preciso ficar atento ao tamanho da safra do Brasil, ao câmbio e, claro, ao desenvolvimento da

Tecnologia Mobil™ para o seu maquinário durar mais.

Mobil™



Aumenta a vida útil
dos componentes



Proteção contra
corrosão e ferrugem



Aprovada pelas
principais montadoras



Para saber mais,
aponte a câmera
do seu celular para
o QR Code ao lado.



Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2024. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.

arkeiro
NORTOX

Precisão e controle contra as daninhas.

Arkeiro Nortox é o **herbicida** com **formulação tripla e de amplo espectro** para o manejo das plantas daninhas de difícil controle.

Princípios ativos:
FLUMIOXAZINA + IMAZETAPIR + CLORIMUROM-ETÍLICO

MODO DE AÇÃO
SISTÊMICO E
DE CONTATO

LONGO
RESIDUAL

ALTA EFICÁCIA
NA DESSECAÇÃO



Fórmula com
inibidores de
**ALS e
PROTOX**



nortox.com.br

f /nortoxbrasil

@nortoxsa

in /nortox-sa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

NORTOX

safra dos Estados Unidos. Qualquer problema lá, como a safra está em andamento, pode contribuir para o cenário de preços aqui. Na soja, é preciso olhar também para esse movimento do dólar, há uma tendência agora na entressafra de os preços se fortalecerem, o que pode gerar oportunidades mesmo com Chicago apresentando patamares pouco atrativos, pois o bushel a US\$ 10,90 é um dos mais baixos em quatro anos. Em contrapartida, o câmbio está se mantendo no patamar de R\$ 5,40 e o mercado todo está voltado para a safra americana. Por ora, como dissemos, os indicativos são de uma boa safra por lá, mas é preciso esperar para saber se isto vai se confirmar. Em breve, teremos outro ponto importante a observar: qual será efetivamente, na próxima safra, o tamanho da área plantada no Brasil e na América do Sul

Parcelar as vendas, aproveitando as oportunidades, é sempre recomendável?



Parcelar as vendas é uma receita, uma orientação, que a gente sempre coloca: parcelar para fazer uma boa média. É muito difícil saber para onde vão caminhar as inúmeras variáveis do mercado. Nunca sabemos se será possível acertar o olho da mosca, como se fala. A gente sempre orienta: na hora da contratação dos insumos, trave os custos e depois aproveite esses movimentos de mercado como a gente viu recentemente, com o câmbio puxando os preços para

cima. Se o produtor mantiver essa linha, ele terá uma receita positiva, uma rentabilidade.

Ficar sem seguro é arriscar muito?

Depois do que a gente viveu nos últimos anos, vendo o quanto o clima tem sido desafiador, o seguro é um item importantíssimo que o produtor precisa considerar na hora de fazer a sua planilha dos custos. O seguro é indispensável para que ele

tenha um pouco mais de tranquilidade. As transições climáticas provocaram uma redução de mais de 40% de produtividade na última safra de verão na média das regiões atendidas pela Cocamar. Imagina os produtores não terem seguro diante de um problema desse tamanho. Isso é capaz de abalar a receita e comprometer os investimentos. A Cocamar conta com a sua corretora que pode dar total suporte aos produtores nesse sentido.

Proteja sua safra com seguro agrícola

“O clima tem se mostrado cada vez mais incerto e trabalhar sem a contratação de um seguro pode acabar custando o próprio patrimônio. A maneira mais eficaz de o produtor proteger a sua safra é contando com uma apólice de seguro”, adverte André Barberá, gerente da Corretora de Seguros Cocamar, que informa que estão abertas as contratações do seguro agrícola para a cultura da soja, safra 2024/2025, uma ferramenta essencial na gestão de risco do produtor rural.

PERDAS - Barberá cita como exemplo que na última safra de verão (2023/2024), por causa da incidência do fenômeno climático El Niño, a expectativa é que não iria faltar chuvas na Região Sul do país, mas não foi o

que se viu. “Infelizmente tivemos perdas na casa dos 30 a 40% em várias regiões atendidas pela Cocamar e nesta safra de inverno 2024/2024, igualmente, a falta de chuvas prejudicou a produtividade do milho e do trigo”.

CUSTO DE PRODUÇÃO - A orientação do gerente é que o produtor rural considere o seguro agrícola como parte do seu custo de produção, assim como faz com a semente, os fertilizantes e os defensivos. “O seguro agrícola é um aliado na mitigação dos riscos e, sem ele, o produtor amplia muito os seus riscos. Os sinistros comprometem a capacidade de pagamento e os investimentos futuros”.

SERVIÇO - Em parceria com a cooperativa Unicampo – for-



mada por profissionais de agronomia – a Corretora de Seguros presta atendimento aos produtores nas unidades operacionais da Cocamar, atuando na venda, pós-venda e acionamento do si-

nistro, bem como fazendo o seu acompanhamento até a liquidação, de forma a garantir todo o suporte necessário para que os processos ocorram da forma correta.

UMA FUSÃO ENTRE ALTA PERFORMANCE E BAIXO INVESTIMENTO.

O FUNGICIDA DA SOJA QUE VOCÊ TEM QUE USAR.



IMBATÍVEL
no controle da ferrugem, mancha-alvo e antracnose.



RÁPIDA PROTEÇÃO:
máximo desempenho em condições climáticas desfavoráveis.



CONSISTÊNCIA
em alta produtividade comprovada pelos especialistas.

Fusão



Conheça Fusão
e impressione-se
com esse fungicida.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Dia de Cooperar 2024

Cocamar desenvolveu programação com várias iniciativas para fortalecer a essência cooperativista

Para as atividades voltadas ao Dia de Cooperar, a Cocamar desenvolveu uma programação com várias iniciativas que iniciaram em maio e se estenderam até o dia 5/7, quando da comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo. Desta vez, o foco do Dia C foi fortalecer a essência cooperativista entre os colaboradores, possibilitando que tivessem contato com realidades sociais nas diferentes regiões de atuação da Cocamar.

AÇÕES - Durante esse período, segundo dados do Instituto Cocamar, houve 56 ações envolvendo 567 voluntários, realizadas a partir de um levantamento das demandas de cada comunidade, com doação de sangue, arrecadação de alimentos, organização de eventos recreativos com crianças e idosos e práticas relacionadas ao meio ambiente.

MARINGÁ - Em Maringá, 18 colaboradores participaram nos dias 3 e 24 de junho e 4 de julho, da Refeição da Solidariedade, ajudando a preparar a alimentação servida na Casa de Apoio Entidade Ecumênica Amor ao Próximo, dedicada ao acolhi-

mento de familiares de pacientes que estão em tratamento nos hospitais do Câncer e do Rim. Lá, essas pessoas recebem atendimento social, café da manhã, almoço e café da tarde, sendo que os alimentos para as três ocasiões foram cedidos pela cooperativa, o que possibilitou produzir 120 refeições.

CAFÉ DA TARDE - Outro grupo com 50 funcionários participou da oficina Bolachas e Lanche da Cooperação em que foram produzidas 210 porções de café da tarde, direcionadas para a Casa de Apoio Amor ao Próximo. Já nos dias 5 e 19 de junho, o Asilo São Vicente de Paulo de Maringá recebeu 20 voluntários da cooperativa, os quais proporcionaram um café da tarde aos residentes, animada por músicas antigas e roda de conversa.

FRALDAS - Ainda nos dias 28 de maio, 11 e 25 de junho, a Oficina Artesanal de Fraldas do Instituto Cocamar movimentou 32 voluntários que produziram mil fraldas, no total, doadas para as entidades Mãos Solidárias, Conferência Santa Helena – Vicentinos, e Jesus Bom Pastor, de municípios da região.

RECREAÇÃO - No dia 5 de julho,



véspera do Dia C, 20 colaboradores participaram na Associação Cocamar de uma tarde recreativa com 52 crianças da Escola Municipal Ruy Avelino Alegretti, de Maringá, com apresentação do Teatro Terapia da Alegria, abordando sustentabilidade e coope-

rativismo e várias atividades. Foi servido um lanche preparado pelos voluntários - e cada criança levou para casa uma planta da espécie suculenta produzida pelos integrantes do programa Cultivar, mantido pela Cocamar em parceria com a Apae.

Calfétil e Optmix: uma estratégia completa para a Cultura do Milho



Nutrição Rápida e Eficiente:

Calfétil e Optmix garantem uma nutrição equilibrada e rápida para o solo, essencial para a cultura do milho.



Aumento de Produtividade:

O uso de Optmix aumenta a produtividade em até 14% para grandes culturas.



Maior Disponibilidade de Nutrientes:

proporciona maior disponibilidade de cálcio, magnésio e enxofre nas camadas superficiais do solo, melhorando a absorção de nutrientes pelas plantas.



Carregamento Rápido e Sem Problemas de Umidade:

A nova unidade em Itaperuçu oferece carregamento rápido do produto Optmix e sem problemas de umidade, garantindo eficiência na logística e qualidade dos produtos.



NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE

de aprimorar suas técnicas agrícolas e aumentar seus resultados participando do Workshop Cocamar com a nossa equipe de especialistas.



Saiba mais em
viteragro.com.br



Carnes nobres Cocamar chegam a outras regiões

Mais novo item da linha de varejo da cooperativa, são produzidas de animais precoces a partir de um programa lançado em 2023

Atuando com grande destaque, desde o ano passado, no mercado de carnes de animais precoces, a Cocamar está ampliando os pontos de comercialização desse produto, que pode ser adquirido por cooperados e a comunidade em geral.

CIDADES - Vendida inicialmente em Maringá – onde é encontrada na Unidade da cooperativa (localizada em seu parque industrial) e no Posto Cocamar (antigo Matsuda) – ambos na saída para Campo Mourão -, atualmente a linha de carnes é oferecida também nas Unidades de Astorga (inclusive no Posto Cocamar daquela cidade), São Jorge do Ivaí,

Paranavaí, Cambé e Assaí, no Paraná, além de Naviraí e Nova Andradina, no Mato Grosso do Sul.

ANIMAIS PRECOSES - “A expansão deve incluir outros municípios paranaenses até o final do ano”, observa o gerente executivo Comercial Varejo da Cocamar, Sandro Rogério Fernandes. Mais novo item da linha de varejo da cooperativa, as carnes são produzidas de animais precoces a partir de um programa lançado em 2023 em parceria com um frigorífico de Nova Londrina (PR).

COMPRA ONLINE - Em 2024, a cooperativa fez a divulgação do produto para os visitantes das



exposições agropecuárias de Londrina e Maringá, sendo que o mesmo pode ser adquirido também por meio da Loja Cocamar

Online por moradores das cidades de Maringá, Sarandi, Marialva e Mandaguaçu, com entrega em seus domicílios.

Cadastro Ambiental

Nova lei autoriza uso do CAR para cálculo de área tributável

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou sem vetos a Lei 14.932/24, que autoriza a apresentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para fins de apuração da área tributável de imóvel rural. A norma altera o Código Florestal.

BANCO DE DADOS - O CAR é um banco de dados eletrônico de todos os imóveis rurais do País. Foi criado para centralizar infor-

mações sobre as propriedades e as áreas preservadas. Ele é administrado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

DOU - Publicada no Diário Oficial da União do dia 24/7, a nova lei decorre do Projeto de Lei 7611/17, do ex-senador Donizeti Nogueira (TO). O texto tramitou em caráter conclusivo e foi aprovado pela Câmara dos Deputados em dezembro.



POLÍTICA - A norma sancionada também retira, da lei que trata sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, a obrigatoriedade do uso do Ato Declara-

tório Ambiental para redução do valor devido no Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). (Agência Câmara de Notícias)



Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio**.

É por isso que, ao lado do produtor, cultivamos o **futuro** com as melhores soluções em **nutrição** para o **campo**.

Yoorin[®]
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



Rally Cocamar ganha novos parceiros

Ouro Fino e Sombrero se juntam às marcas já tradicionais na realização que começa a partir de setembro e vai até março do próximo ano

O Rally Cocamar de Produtividade apresenta dois novos parceiros para a edição 2024/25, que começa em setembro e vai até março do próximo ano, com um calendário de visitas aos produtores cooperados: a Ouro Fino Agrociência, patrocinadora master, com seu produto Terra-d'or, e a Sombrero Seguros, atualmente a principal parceira da cooperativa nesse segmento. Ambos se juntam às marcas já tradicionais na realização: a Sicredi Dexis, maior cooperativa de crédito do país e que participa desde o início, à linha de foliares e adjuvantes Viridian, da Cocamar, e à Bonsai Motors, concessionária Nissan em Maringá e Cascavel.

NOVAS MARCAS - Como as negociações com patrocinadores ainda não foram concluídas, outras marcas podem aderir ao Rally, que é considerado o maior com suas características do cooperativismo brasileiro e tem a finalidade de conhecer boas práticas realizadas por produtores cooperados. A iniciativa conta com o apoio do Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb), Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja/PR), cooperativa de profissionais de agronomia Unicampo e Rádio CBN Maringá.

ACREDITOU - Desde o início de sua operação em 2022, a Sombrero tem se consolidado no mercado de seguros agrícolas e, de acordo com a empresa, uma parceira fundamental nesse processo tem sido a Cocamar. "uma das maiores cooperativas agroindustriais do Brasil, a Cocamar foi uma das primeiras a acreditar no

potencial da Sombrero, fomentando a contratação de um expressivo número de apólices de seguro agrícola entre seus cooperados".

UNIÃO DE SUCESSO - Segundo o gerente da Corretora de Seguros Cocamar, André Barberá, "a parceria tem se mostrado extremamente benéfica para ambas as partes e os cooperados tiveram uma excelente experiência com a Sombrero, especialmente na indenização de sinistros das safras de 2022 a 2024". "A maneira mais eficaz de o produtor proteger a sua safra é contando com uma apólice de seguro", ressalta o gerente, lembrando que "o clima tem se mostrado cada vez mais incerto e trabalhar sem a contratação de um seguro pode acabar custando o próprio patrimônio".

PERDAS - Barberá cita como exemplo a última safra de verão (2023/2024), quando a expectativa era de que não faltariam chuvas na Região Sul do país devido à incidência do fenômeno climático El Niño. No entanto, não foi o que aconteceu. "Infelizmente tivemos perdas na casa dos 30 a 40% em várias regiões atendidas pela Cocamar e nesta safra de inverno, igualmente, a falta de chuvas prejudicou a produtividade do milho e do trigo".

NÚMEROS - Neste inverno, a Sombrero é a maior parceira da Cocamar em seguros agrícolas, com papel fundamental na proteção aos produtores cooperados. Márcio Rios, diretor técnico da companhia, celebra: "Na Safra de Inverno 2024, a Sombrero Seguros ajuda a proteger aproximada-



mente 300 produtores rurais, cooperados da Cocamar. Seguramos um montante de 16 mil hectares de lavouras de milho e trigo, nos estados do Paraná e São Paulo, que totalizam um risco potencial de R\$ 48 milhões. Nesse momento, estamos em campo, realizando vistorias e quantificando prejuízos em 7 mil hectares, atendendo 90 produtores que tiveram suas lavouras prejudicadas pela estiagem, para o devido pagamento das indenizações".

BOAS PRÁTICAS - Como já dito, para reforçar essa união e se aproximar ainda mais dos produtores, a Sombrero estará presente no Rally Cocamar da Produtividade, promovido há dez anos consecutivos com o objetivo de identificar e valorizar as boas práticas agrícolas entre os produtores cooperados.

REALIDADE DO CAMPO - Para isso, a realização percorre mais de 50 municípios dos estados do Paraná e São Paulo para conhecer o trabalho em propriedades rurais de todos os tamanhos, totalizando em média 70 a 80 visitas e

contatos e 7 mil quilômetros rodados. Além do seu aspecto técnico, de acompanhamento das safras de soja e milho por engenheiros agrônomos e gestores da Cocamar, as viagens são uma oportunidade de mostrar a realidade do campo e de estreitar o relacionamento com os produtores e suas famílias.

COMPROMISSO - Márcio Rios ressalta que a presença da Sombrero no Rally reforça seu compromisso em oferecer o melhor serviço e a maior proteção aos cooperados da Cocamar. "A participação no Rally consolida a parceria entre Sombrero e Cocamar e será uma excelente oportunidade de conhecer ainda mais a realidade de seus cooperados, entre os quais se incluem aqueles que foram indenizados de perdas em suas lavouras por nossa seguradora. Também será o momento certo para levarmos aos cooperados a nova linha de seguros de Máquinas, Benfeitorias e Penhor Rural, que já está disponível e que pode ser contratada junto a Corretora de Seguros Cocamar Corretora", conclui.

Sicredi Dexis espera volume recorde de crédito

Após lançamento do plano, cooperativa realizou cinco edições do Prosa com o Produtor, apresentou máquinas e equipamentos e trouxe minipalestras

A expectativa da Sicredi Dexis é liberar volume recorde de recursos na safra 2024/25: com R\$ 4 bilhões, acima dos R\$ 3,5 bilhões da safra anterior, quando foram registradas 11 mil operações. O plano foi lançado em 22 de julho, num evento que reuniu autoridades como o secretário de Agricultura e de Abastecimento do Paraná, Natalino Avance de Souza; e o secretário-executivo do Fundo de Expansão do Agromercado Paulista, Daniel Miranda; parceiros e associados das cinco regionais da cooperativa no norte e noroeste do Paraná, centro e centro-leste de São Paulo. Nos dias seguintes, a cooperativa realizou cinco edições do Prosa com o Produtor, eventos em que apresentou máquinas e equipamentos e também trouxe minipalestras.

RECURSOS PRÓPRIOS - Também transmitido pelo YouTube, no lançamento do Plano Safra, o presidente Wellington Ferreira destacou que nenhum produtor ficou sem recursos da cooperativa no ano passado, mesmo quando o crédito disponibilizado pelo governo federal terminou. Isto porque a Sicredi Dexis disponibilizou recursos próprios para permitir o financiamento da produção e os investimentos do setor.

CRÉDITO RURAL - Natalino Avance de Souza afirmou: "o Paraná quer continuar sendo o supermercado do mundo", e destacou a importância dos investimentos em manejo do solo para



Wellington Ferreira destacou que nenhum produtor ficou sem recursos da cooperativa no ano passado

diminuir os impactos das adversidades climáticas. Já o gerente de Desenvolvimento de Crédito Agro, Vitor Pasquini, explicou as principais mudanças do Plano Safra, taxas de juros e tetos de financiamento. "O Sistema Sicredi responde por 10% do crédito rural do Brasil. No caso da Dexis, o agro corresponde a 50% da nossa carteira de crédito". Depois teve palestra do engenheiro agrícola Paulo Hermann, que presidiu a John Deere do Brasil.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- No Prosa com o Produtor tanto a participação dos expositores quanto dos visitantes foi gratuita. Nos eventos foi possível visitar estandes com tratores, implementos, placas solares e tecnologias que facilitam a vida no campo. Também foram realizadas minipalestras sobre as mudanças do Plano Safra,



Os eventos aconteceram em Paranavaí, Maringá, São João da Boa Vista/SP, Limeira/SP e Londrina

linhas de crédito, consórcio e seguro agro, além da apresentação dos programas Trator Solidário e Pró-trator, dos governos do Paraná e São Paulo.

EVENTO - Os eventos aconteceram em Paranavaí, Maringá, São João da Boa Vista/SP, Limeira/SP e Londrina e agradaram produtores como o pecua-

rista Ari Bracarense Costa Júnior, de Paranavaí. "A feira foi fantástica, com bons produtos, tecnologias e possibilidades do agro. Realmente a Sicredi está de parabéns por fazer uma feira desse nível para fomentar o agromercado, trazer desenvolvimento e parcerias". Mais de mil produtores estiveram no Prosa com o Produtor.

Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Claudecir Gubert Danyelle Rodrigues Cabral Gabriel Neponuceno Micharki Leonardo Neponuceno Micharki Luiz Zambenedetti Marcello Rodrigues Coelho Márcio Rogerio Dante Marcos Roberto Rodrigues Coelho Morgana Ferreira Arruda Rosalino Mocelin Vinícius Fredolino Backes	DOUTOR CAMARGO	Antônio Castanheira Santana Neto Elaine do Rosário Castanheira Helena de Fátima Castanheira Facio Izabela Castanheira de Santana Miguel Koval Odair Ramirez Daiana Cristina Iancoski Camara Juliane Cavalini da Rocha Santos	PARAÍSO DO NORTE	Gelson Gonçalves dos Santos Gustavo Volante Parissentti
ÂNGULO	Daniele Campiolo Trevisan Djalma Buzatto Karen Cibeli Campiolo Trevisan	FLORAÍ	Walter Damião Jade Rafaela Carpine Gimenez	PARANACITY	Leila Sacamoto
APUCARANA	Rosa Maria De Souza	FLORESTA	Iriete Laurente Morteau	PÉROLA	Alex Sandro De Abreu Pudanoschi Fabiano Pudanoschi Leliane Machado Ranuci Bermar
ARAPONGAS	Fernando César Carducci Keilah Cristina Raia De Dio Maria Helena Tessaro Cardoso	IPORÃ	Aline Francieli Victor Ana Paula Branco Bandeira de Souza João de Moraes Pereira Junior Milena Dallarosa Castanho Gomes	PITANGUEIRAS	Aloisio Benetoli Fábio Leandro de Godoy Murilo de Souza Cardoso
ASSAÍ	Anderson Ferreira Maciel	ITAÍ - SP	Daian Cosme de Almeida José Theodoro Swart	PRADO FERREIRA	Bruno Alexandre Vaz Herik Kendi Laurindo Ogassawara Nara Dyeenne Marques Chiquetti
ASTORGA	Cleberson Veiga Belpaman Lucas Pucillo Zanatta Wellinton Fernando Nietto	ITAPEVA - SP	Danilo Nobuo Maeda Jorge Yutaka Maeda Márcio Aparecido de Oliveira Wagner dos Santos Almeida	QUERÊNCIA DO NORTE	Deilson Barbosa Cardoso Nelson Antônio dos Santos
ATALAIA	Erates Rodrigues Xavier Kassiana Gisely Ferrari Ocimar Donizette de Souza	JAGUAPITÃ	Alexon Mendes	ROLÂNDIA	Roseli Rosa Santa Clara Agronegócios Ltda
BURI - SP	André Rezani Riedel Assayd Cícero Barbosa dos Santos Juliano Otávio Ferraz Miguel Lúcio	JUSSARA	Tatiana Bragueto Bonazzio	SABÁUDIA	Sebastião Ferreira do Prado Douglas Fernandes Pelicho
CAMPO GRANDE - MS	Fernando Clivatti Genoir Jose Kuffel Gabriel Ilesete Rodrigues Althaus Leandro da Silva Marcon Tancredo Augusto Loureiro de Paula Valdecir Batista Conegero	LOBATO	Adelina Gonzales Martins Juliano Marcelo Garcia dos Santos Marcos dos Santos Bonfim Elaine Cristina M Da Costa	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Sidmar Fajardo
CARLÓPOLIS	Jdulia Honda	LONDRINA	Alan Cesar Machado Rezende Luzia Vanzo	SANTA ISABEL DO IVAÍ	Neide Trancoso Nilva Trancoso Ramos Ricardo Ramilde
CENTENÁRIO DO SUL	Cícero de Almeida	MARINGÁ	José Antônio Mazzei Cleide Antonia Zanon Megiatto Ademir Cezar Panuci Alvorada Ltda Angelo João Jacomel Carlos Ronaldo Ferro Prado Cleusa Fatima Leandro Serafim Fábio Augusto Reis Tatiana Aparecida Furuzawa Wada Zoraide Lissoni	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Antônio Barbosa Filho Dail Rossi Donizeti Precoma Fábio Rogério Catarino de Oliveira Marcelo Adriano Cito Nilson de Oliveira Terceiro Osmar Bernardo da Silva Rodrigo de Souza Rodrigues Rozinei Moraes Pereira Sebastião Alves de Macedo
CHAPADÃO DO SUL - MS	Gilmar Modesto da Silva João Gustavo Firmano Sérgio Alves de Oliveira Valdir Teruo Takahachi	NAVIRAÍ - MS	César Augusto Torres Caio Eduardo Bordin Dal Pra Edson Kazuo Yamamoto Fábio Luiz Baccarin Luiz Felipe Baccarin Márcio José Pereira Paulo Sykora Filho	SÃO JORGE DO IVAÍ	Tatiane Puggina
CIANORTE	Agmar Ferreira dos Santos Mendes Giovani Augusto Geron Pinheiro Vagner Perez Patricio Joana Angelica Guimarães Arantes Lucélia Guimaraes Gelfei Luciano Cesar Guimarães	NOVA ANDRADINA - MS	Valtides Miliati	SERTANÓPOLIS	Santo Santa Rosa Rafael Cecílio de Moura Silva
CRUZÁLIA - SP	Sandra Cristina Spindola	NOVA FÁTIMA	Enilsa Jacob Da Rocha Luís Carlos Da Rocha	TAPIRA	Denise Maria Terra Rezende Barbosa
CRUZEIRO DO OESTE	Giovani Tondin Filho	NOVA LONDRINA	Willian Martins Maia De Paula	TERRA BOA	Camila de Paiva Marcotti Guadalupe Agriculture Ltda João Vitor de Paiva Marcotti Trust Agriculture Ltda
DOUTOR CAMARGO	Adamastor Campos Vieira Adelino Rodrigues	PALMITAL - SP	Éverson Beegner Dias Paião Cássia Aparecida Molero Portilho	TERRA RICA	Émerson Silvestre Márcio Aurélio Fazolo
				TUNEIRAS DO OESTE	Francielly De Oliveira
				UMUARAMA	Climério Antônio de Oliveira Edson Xavier Ribeiro Marcos Alexandre Fenato

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 22/06/2024 e 21/07/2024

Alberto Megiatto

★ 08/02/1927 † 11/06/2024

Cooperado da unidade de Maringá desde 06/08/1974

Alfredo Marinozi

★ 29/11/1936 † 16/06/2024

Cooperado da unidade de Florai desde 15/05/2008

Augusto Gennari

★ 09/09/1944 † 16/06/2024

Cooperado da unidade de São Jorge do Ivaí desde 03/12/1997

Maria de Lourdes M. Pereira

★ 10/10/1942 † 18/06/2024

Cooperada da unidade de Astorga desde 08/11/1999

Waldomiro dos Reis

★ 28/11/1946 † 25/06/2024

Cooperado da unidade de Maringá desde 04/03/1980

Delvair Cardoso

★ 11/07/1944 † 01/07/2024

Cooperado da unidade de Araçongas desde 23/07/2010

Dagmar Sérgio Piveta

★ 25/11/1937 † 04/07/2024

Cooperada da unidade de Cambé desde 21/10/2015

Paulo Mitsuru Inazava

★ 26/06/1963 † 04/07/2024

Cooperado da unidade de Doutor Camargo desde 25/11/1986

Leandro Tessarotto

★ 22/07/1981 † 06/07/2024

Cooperado da unidade de Icaraíma desde 27/04/2017

Anna Ignez Rigoldi Bulla

★ 26/07/1939 † 07/07/2024

Cooperada da unidade de Maringá desde 18/08/2011

Iduilian Zago

★ 08/10/1935 † 08/07/2024

Cooperado da unidade de São Jorge do Ivaí desde 17/08/1973

José Antônio da Silva

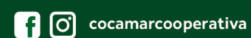
★ 22/04/1942 † 11/07/2024

Cooperada da unidade de Primeiro de Maio desde 19/06/2012

Antônio Arioli Napoleão

★ 07/05/1953 † 17/07/2024

Cooperado da unidade de Tuneiras do Oeste desde 16/10/2014



cocamarcooperativa



cocamar.com.br



Piscicultura PIRACEMA

Produção de Alevinos (44) **3263-4445**
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

682ha,	PARANATINGA/MT	R\$ 7.400.208,00
137ha,	TAPES/RS	R\$ 2.749.000,00
145ha,	PIRENÓPOLIS/GO	R\$ 2.430.000,00
219ha,	MENDES/RJ	R\$ 2.400.000,00
1.790ha,	MATEIROS/TO	R\$ 1.300.000,00
102ha,	EUNÁPOLIS/BA	R\$ 625.387,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR



RECICLAR É PRECISO



EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS



Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.



Transcocamar
44 3218-3600 | 0800 704 4765

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando eletrônico na abertura de barra e água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$ 300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R\$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R\$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R\$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R\$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40 m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor R\$ 600 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO CASANOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguáçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

**Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

Seja: **Produtor Rural**

CNPJ

Frota

PCD

Pessoa Física



SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen
zero km é aqui!



A Servopa Volkswagen Maringá
está preparada para lhe atender!

Servopa



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - Maringá

 (44) 3027-1000



VolksVale+
EMPRESAS